

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esta proposta contribuir para melhoria dos indicadores de sustentabilidade dos agroecossistemas familiares em transição para sistemas de base agroecológica.

Além disso, busca-se sensibilizar a comunidade para estruturação de arranjos produtivos, que possibilitem a segurança alimentar e nutricional das famílias; compartilhamento de vivências, valorização dos saberes locais, compreensão do coletivo a partir das iniciativas solidárias; e incorporação dos princípios agroecológicas dentro do modelo de produção familiar.

Busca-se também com a proposta, a capacitação de estudantes em agentes do desenvolvimento local e potenciais líderes.

EQUIPE EXECUTORA

Emerson Alves dos Santos

Nailda Rodrigues dos Santos

Shirlei Costa Santos

Terezinha do Carmo Santos

APOIO

Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa

Direção Geral

Direção Acadêmica

Coordenação de Extensão

REALIZAÇÃO



Uso de Metodologias Participativas para a Obtenção de Bioindicadores de Qualidade do Solo em Agroecossistemas Familiares em Transição Agroecológica no Município de Paratinga-BA.

APRESENTAÇÃO

Este trabalho propõe avaliar, de maneira participativa e com o uso de bioindicadores, a qualidade dos solos de propriedades familiares em transição agroecológica no município de Paratinga-BA. Para tanto, serão avaliados junto ao produtor em transição agroecológica, os indicadores de diversidade da macrofauna edáfica (abundância e riqueza de espécies, função ecológica) adaptados à percepção do produtor e a condicionantes técnicos.

Os resultados obtidos em cada propriedade serão utilizados para verificar as condições de qualidade do solo existente e sua relação com os diferentes níveis de transição, práticas agrícolas e manejo do solo em plantio de cana-de-açúcar.

OBJETIVO

Avaliar bioindicadores de qualidade do solo em agroecossistemas familiares em transição agroecológica.

PÚBLICO ALVO

Agricultores familiares em transição agroecológica no município de Paratinga-BA.

METODOLOGIA

Serão utilizadas ferramentas com o propósito de fundamentar, mobilizar, sensibilizar as famílias, além de possibilitar a contextualização do espaço (comunidade) dos envolvidos. Para isso, a pesquisa será desenvolvida nas seguintes etapas:

- Etapa 01 – Escolha das unidades de produção familiar;

- Etapa 02 - Construção participativa de bioindicadores de qualidade do solo (macrofauna edáfica);
Etapa 03 – Avaliação dos indicadores empíricos e coleta de campo;
- Etapa 04 - Avaliação, sistematização e apresentação dos resultados;
- Etapa 05 - Realização de cursos de capacitação voltados para melhoria dos indicadores de qualidade do solo associados as unidades de produção familiar em transição agroecológica.